

tribuna

Arroio S. Miguel: inércia pode causar tragédia

Depois de muito sofrimento enfrentado por moradores que residem às margens do Arroio São Miguel e a incessante busca de encontrar uma solução pelo então prefeito Percival Souza de Oliveira, do PMDB, em 2012, enfim, os moradores viram os seus sonhos começarem a ser realizados. No final de 2012, começaram as obras de macrodrenagem do Arroio São Miguel. Uma obra cara e complexa, que exigiu

**”
Já não bastam as perdas materiais e o pavor das famílias que moram próximo ao arroio a cada chuva mais forte?**

tempo para realizar um estudo técnico de impacto ambiental aprofundado e um recurso de mais de R\$ 4 milhões, conquistado com muita dedicação e competência do prefeito Percival, a fundo perdido, junto ao Ministério das Cidades. Para surpresa de todos, o prefeito Paulo Azeredo, ao assumir o mandato em janeiro de 2013, ordenou a paralisação imediata da obra, afirmando que o custo era muito elevado e que resolveria o problema com um valor muito menor. Diante desta decisão do prefeito, promovemos, na Câmara de Vereadores, diversas reuniões com o Executivo, vereadores e a comunidade para cobrar atitude do Executivo e encaminhamento de soluções para esta questão. Em todas as reuniões, ouvimos a mesma



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

promessa: “em breve, as obras reiniciarão”. Porém, já estamos no terceiro ano desta administração e a única coisa que fizeram até agora foi o desassoreamento do arroio, porém, sem a canalização, aumentando ainda mais o problema do desmoronamento das barrancas devido à retirada da vegetação. Enquanto isso, a cada chuva mais forte, bate o pânico nos moradores das áreas atingidas porque, a qualquer momento, podem ter suas casas invadidas novamente pelas águas, como em setembro de 2014, onde perderam móveis, eletrodomésticos e equipamentos eletrônicos. Será que a Administração Municipal está esperando acontecer uma tragédia ainda maior para depois tomar as providências necessárias? Já não bastam as perdas materiais e o pavor das famílias que moram próximo ao arroio a cada chuva mais forte?

Diante da inércia do Executivo Municipal, estamos promovendo mais uma reunião na Câmara de Vereadores nesta quinta-feira, dia 2, às 9h, com a presença novamente do Executivo, vereadores, comunidade e a Empresa Toniolo/Busnelo, para procurar sensibilizar a Administração Municipal da necessidade imediata das obras de macrodrenagem do Arroio São Miguel, diante da gravidade do problema e sob pena da inércia provocar uma tragédia ainda maior.